

Duvidas Frequentes

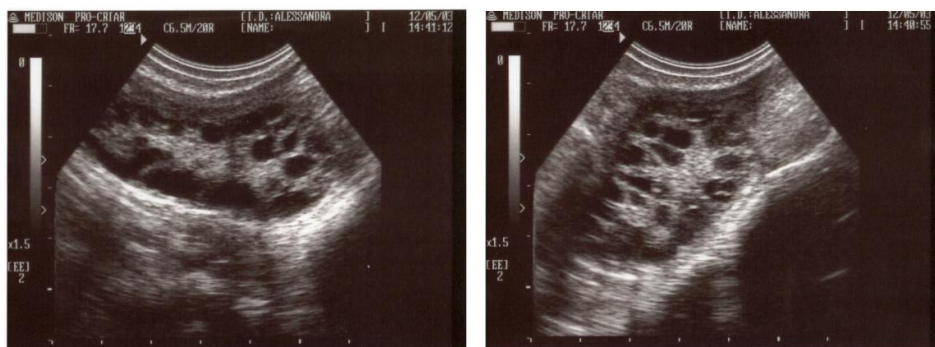
Quais os riscos de um tratamento de infertilidade?

1) Síndrome de Hiperestímulo Ovariano (SHO)

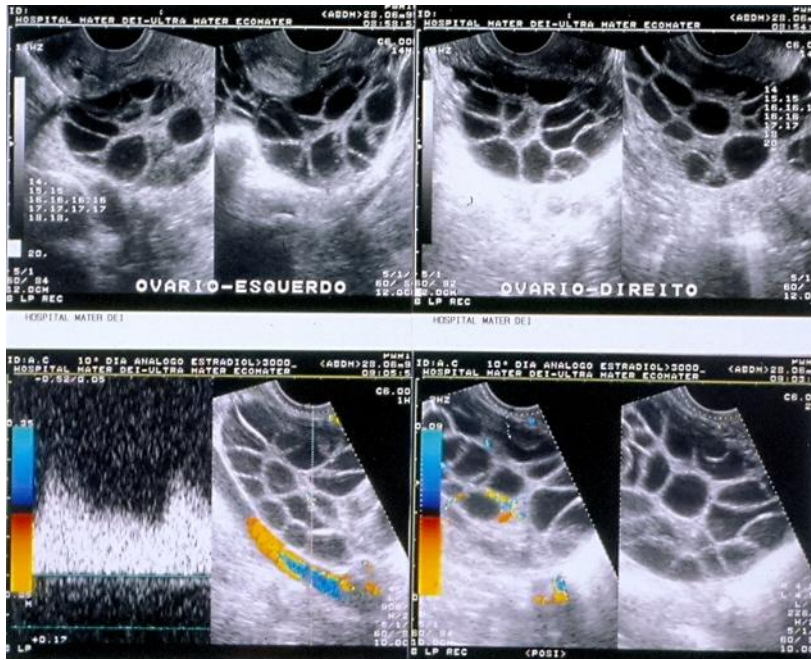
É a resposta exagerada do ovário à estimulação ovariana. Normalmente as pacientes que se submetem a qualquer tipo de indução da ovulação com medicamentos sejam orais ou injetáveis produzem um certo número de óvulos. Algumas destas apresentam uma resposta idiossincrática a estas medicações e respondem produzindo um número exagerado de óvulos levando a alguns sinais e sintomas tais como acúmulo de líquido na pelve, aumento expressivo dos ovários, desconforto abdominal, náuseas e vômitos. Nos casos mais graves pode ser necessário a internação da paciente para controle mais adequado.

Ocorre entre 0,6% - 10% nos ciclos de tratamento em fertilização in vitro sendo que a forma severa ocorre em 0,5 – 2% destes mesmos ciclos. Há critérios já estabelecidos de classificação em formas leve, moderada, severa e crítica com medidas de prevenção e tratamento para cada forma, sendo necessário internação hospitalar em casos raros.

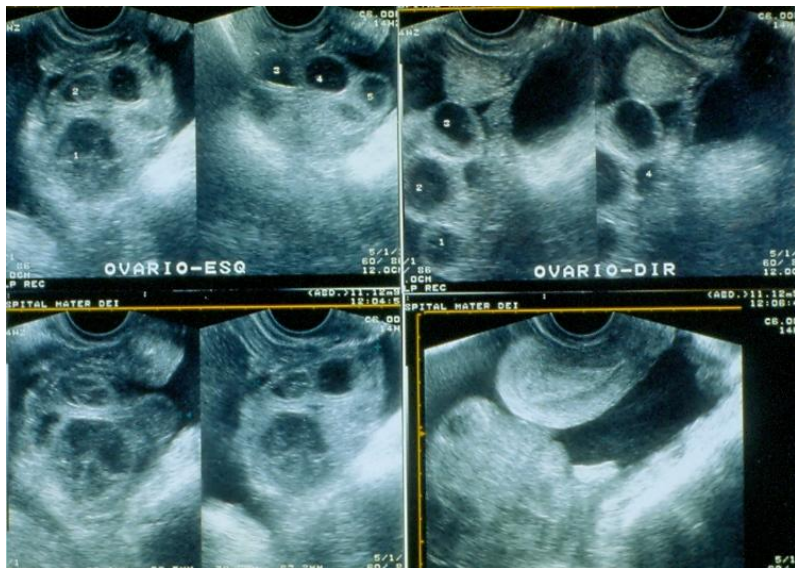
As pacientes mais jovens e aquelas portadoras de Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) apresentam um risco maior de desenvolver esta Síndrome. É muito importante, antes de se iniciar a indução da ovulação, se realizar um ultra som transvaginal para contagem dos folículos iniciais ou antrais.

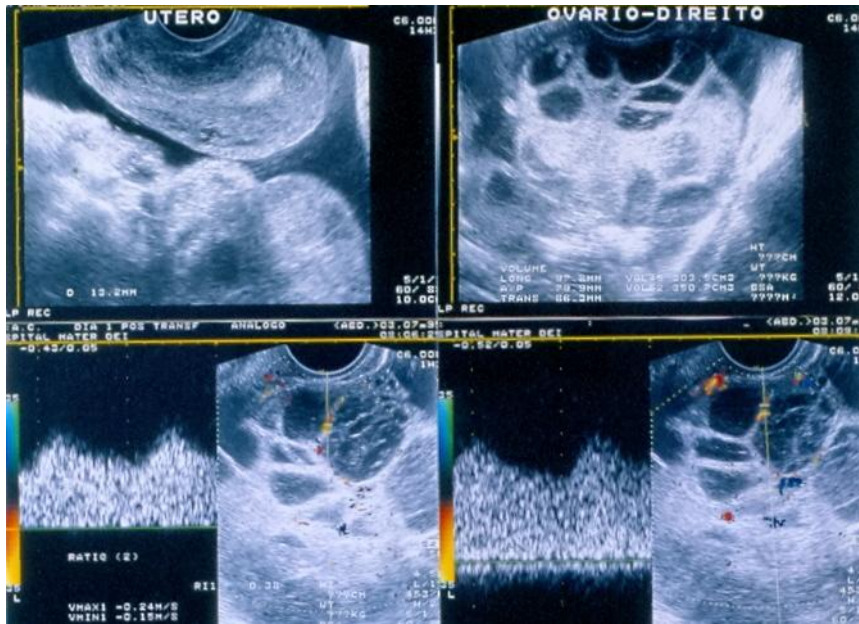


Contagem de Folículos Antrais



Ovário com aspecto multifollicular – Risco elevado de Hiperestímulo





Ultra-Som de pacientes com Hiperestímulo após ciclo de FIV